

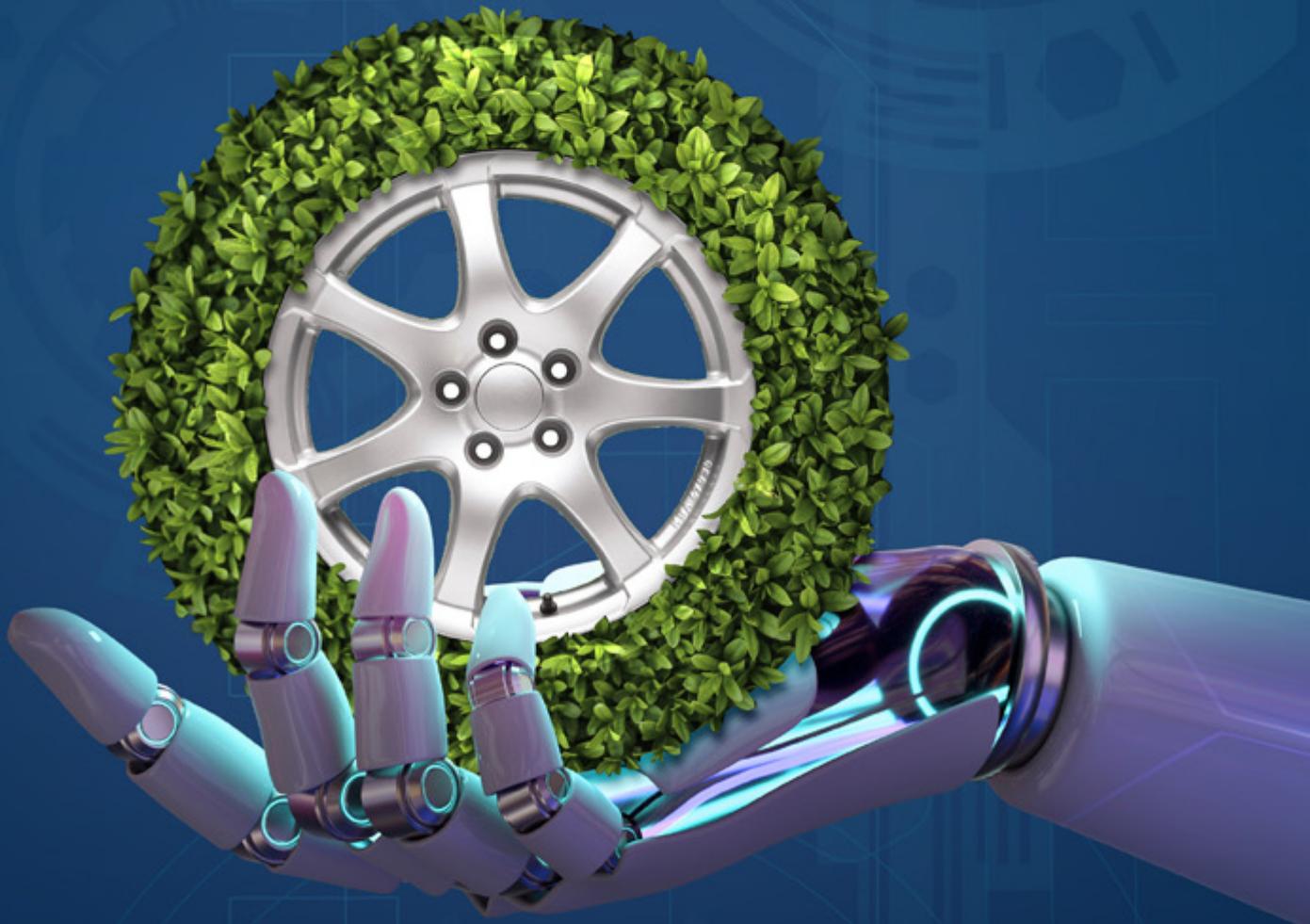
PNEUS & CIA.

Publicação bimestral do Sindipneus

Ano 15 • nº 89 • setembro/outubro 2022

INOVAÇÃO A FAVOR DA SUSTENTABILIDADE

INDÚSTRIA PNEUMÁTICA AMPLIA INVESTIMENTOS EM PESQUISA PARA REDUZIR OS IMPACTOS AMBIENTAIS E TORNAR OS PRODUTOS AINDA MAIS EFICIENTES



CONEXÃO
GERENTE COMERCIAL DA
MARANGONI FALA SOBRE OS
DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA O
MERCADO DE REFORMA DE PNEUS

Sindipneus

SINDIPNEUS
Sindicato das Empresas de
Revenda e Prestação de Serviços
de Reforma de Pneus e Similares
do Estado de Minas Gerais
Rua Aimorés, 462 sl. 108 | Funcionários
CEP 30140-904 | Belo Horizonte | MG



SOLUÇÃO TIPLER. INTELIGÊNCIA PARA O SEU NEGÓCIO IR MAIS LONGE.

A Solução Tipler é um modelo de negócio diferenciado e completo que oferece treinamento para a sua equipe, acompanhamento técnico e comercial, além de ferramentas de gestão que vão transformar a sua visão de negócio.

O resultado desse investimento em recapagem é um modelo inovador que está disponível para você obter o máximo em produtividade e lucratividade.

TIPLER

O futuro é agora!

Produzir pneus mais eficientes com menos impactos ao meio ambiente é o desafio da indústria pneumática nacional, que, atenta à importância de descarbonizar o setor, tem ampliado os investimentos em pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias capazes de garantir não apenas a fabricação de produtos cada vez mais duráveis, como mais sustentáveis, produzidos a partir de matérias-primas alternativas à borracha. Por sua relevância, o tema ganhou destaque na matéria de capa desta edição, que aborda as principais iniciativas de cunho ambiental das maiores fabricantes do país – Bridgestone, Continental, Goodyear, Michelin e Pirelli. Elas incluem reúso da água, otimização do consumo da energia e menor geração de resíduos.

Na editoria Conexão, uma entrevista com o gerente comercial da Marangoni, Geraldo Majela. Em entrevista à Revista Pneus & Cia., o executivo falou sobre o que considera ser os desafios dos empresários do setor de reforma e as perspectivas para este mercado nos próximos anos. Para Majela, o segmento tem tudo para avançar e conquistar cada vez mais espaço e, entre os fatores que podem contribuir para tal crescimento, estão o desenvolvimento do agronegócio brasileiro e o fato de os pneus reformados serem mais baratos e apresentarem o mesmo rendimento quilométrico de um pneu novo. Entretanto, faltam incentivos, leis e fiscalização para que a atividade se torne ainda mais competitiva.

Na editoria Pneus & Frotas, Pércio Schneider, especialista em pneus, faz uma análise do extensor de macaco veicular, equipamento desenvolvido para ser utilizado em caminhonetes Frontier, Hilux e S10. O acessório substitui o tradicional macaco do tipo jacaré por um macaco sanfona e um macaco hidráulico, facilitando o transporte, o uso e o manuseio. Mas, apesar da funcionalidade, é preciso atenção para que a utilização se dê da forma adequada. O especialista dá todas as dicas e afirma: “todo cuidado é pouco, mas vale a pena”.

Ainda nesta edição, na editoria Cenário, dicas importantes para que uma empresa familiar seja bem administrada. É preciso que os interesses pessoais deem espaço ao profissionalismo, de modo a evitar conflitos que podem colocar em xeque os resultados e o desempenho da organização.

A versão digital pode ser acessada apontando a câmera do seu celular para o QR Code abaixo. Para contribuir com sugestões e críticas, envie um e-mail para sindipneus@sindipneus.com.br.

Desejamos uma ótima leitura!

Equipe Sindipneus

EDIÇÃO DIGITAL:
Aponte a câmera do
seu celular para o
QR CODE ao lado



EXPEDIENTE

INFORMATIVO DO SINDIPNEUS - Sindicato das Empresas de Revenda e Prestação de Serviços de Reforma de Pneus e Similares do Estado de Minas Gerais

Diretoria Sindipneus

Presidente - Paulo César Pereira Bitarães

Vice-presidente: Carlos Augusto Magalhães Guerra

1º secretário: Túlio Marcos Mezêncio Leal

2º secretário: Samuel Fonseca Filho

1º tesoureiro: Rogerio de Matos

2º tesoureiro: Renato Antônio da Silva Costa

Conselho Fiscal Efetivo: Ricardo Ilídio de Moura

Conselho Fiscal Efetivo: Arilton da Silva Machado

Conselho Fiscal Efetivo: Henrique Koroth

Conselho Fiscal Suplente: Dênis de Oliveira

Conselho Fiscal Suplente: Genilton Cicero Machado

Conselho Fiscal Suplente: Júlio César Gonçalves Lima

Analista de Projetos/Financeiros: Nilcéia Fonseca

REVISTA PNEUS & CIA. - ANO 15 - Nº 89 - setembro/outubro 2022

• **Editora e jornalista responsável** - Ana Flávia Tolentino Tornelli – Reg.: 17738/MG •

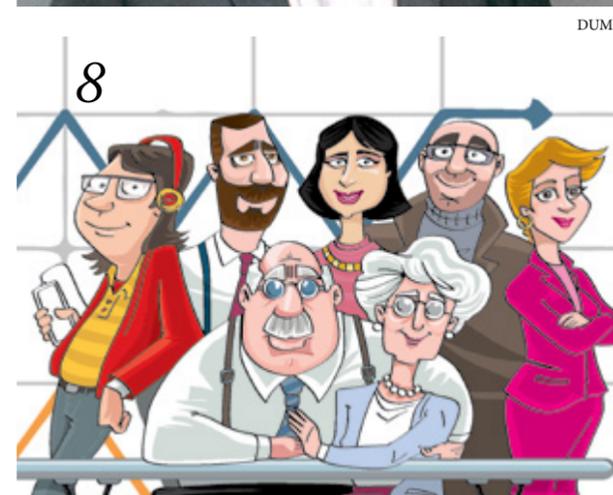
Revisão de texto - Gustavo Abreu • **Editoração** - Ana Flávia Tolentino Tornelli •

Ilustrações, arte e diagramação - Dum • **Impressão** - Atividade Editora Gráfica –

(31) 3347-0915 • **Tiragem** - 8.000 exemplares

As opiniões expressas nos artigos assinados e os informes publicitários são de responsabilidade dos autores. É proibida a reprodução de textos e de ilustrações integrantes da edição impressa sem a prévia autorização da editora.

SINDIPNEUS - Rua Aimorés, 462 – Sala 108 – Funcionários - CEP 30140-904 – Belo Horizonte/MG - Tel (31) 3213-2909 • sindipneus@sindipneus.com.br – www.sindipneus.com.br



Seções

06 Conexão

Geraldo Majela, gerente comercial da Marangoni, fala sobre os desafios e perspectivas para o mercado de reforma de pneus

08 Cenário

Saiba como administrar uma empresa familiar e evitar conflitos

12 Estratégia

A sorte favorece os que são persistentes [os 3 grandes mitos]

16 Capa

Indústria pneumática amplia investimentos em pesquisa para reduzir os impactos ambientais e tornar os produtos mais eficientes

26 Pneus e Frotas

Dispositivos e acessórios para as trocas de pneus

28 Viver Bem

Cinco passos para uma vida plena

30 Guia dos Associados

DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA O MERCADO DE REFORMA

PARA GERALDO MAJELA, GERENTE COMERCIAL DA MARANGONI, O CAMINHO É PROMISSOR, MAS INCENTIVOS E INVESTIMENTOS SÃO ESSENCIAIS PARA QUE O SETOR SE FORTALEÇA

O setor de reforma de pneus no país tem tudo para avançar e conquistar cada vez mais espaço e, entre os fatores que podem contribuir para tal crescimento, está o desenvolvimento do agronegócio brasileiro. Entretanto, faltam incentivos, leis e fiscalização para que a atividade se torne ainda mais competitiva. Esta é a opinião do gerente comercial da Marangoni, Gerado Majela, que em entrevista à Revista Pneus & Cia. falou sobre os desafios dos empresários do setor e as perspectivas para este mercado nos próximos anos. Ainda na opinião de Geraldo, é importante que os gestores das reformadoras explorem ações exclusivas e invistam em diferenciais competitivos. Para ele, planejamento, equipe qualificada e boa gestão são critérios de ordem neste movimento.

Confira a entrevista!

1 - Conte-nos a sua trajetória na empresa.

Atuo há pouco mais de 30 anos no mercado de reconstrução, metade desse período na Marangoni, onde faço parte do time desde 2007. Sou formado em Administração de Negócios, pós-graduado em Gestão Estratégica de Negócios pela PUC/SC e iniciei minhas atividades na unidade brasileira trabalhando para o desenvolvimento do mercado de vendas spot nas regiões Sul e Sudeste do Brasil. A vasta experiência acumulada no mercado nacional proporcionou que assumisse a gerência comercial da unidade brasileira da multinacional, ficando responsável pela gestão da Rede Autorizada e prospecção de novos negócios, posição que ocupo atualmente.

2 - Como surgiu a Marangoni e com que propósito? E quais as diferenças daquela Marangoni para a empresa de hoje?

São mais de 75 anos de presença no mercado mundial, expertise que consolidou a Marangoni como uma referência global em reconstrução de pneus. A empresa nasceu na Itália em um período desafiador, no pós-guerra, como sonho de um empreendedor que aproveitou o grande volume de pneus danificados daquele momento para recuperá-los e retorná-los à utilização. Esse mesmo espírito permitiu que a Marangoni promovesse inovações e

desenvolvesse soluções para o segmento como um todo. No decorrer de sua jornada, essas contribuições permitiram a evolução do mercado e dos processos de reforma, como também permitiu o desenvolvimento da revolucionária tecnologia RINGTREAD, processo de reconstrução de pneus presente no mundo inteiro que se diferencia dos demais sistemas por não apresentar emenda, o que torna a reconstrução comparável ao pneu novo. Atualmente, com presença em mais de 100 países, a Marangoni permanece focada no desenvolvimento e produção de bandas de rodagem e acessórios para a indústria de reconstrução de pneus, para ônibus e caminhões, oferecendo produtos de confiança, segurança, qualidade e economia.

3 - Na sua opinião, quais os principais desafios dos reformadores de pneus hoje?

Um imenso desafio ao setor tem sido a absorção da elevação dos preços das commodities, o que se une também às condições das estradas brasileiras que reduzem a geração de carcaças em condições adequadas para reconstrução do pneu. A falta de profissionalização do setor e a escassez de mão de obra também se configuram como um importante desafio ao segmento.

4 - O que falta para as empresas do setor conquistarem mais espaço no mercado?

Não é tarefa fácil conquistar um lugar de destaque em um mercado altamente competitivo e que tem hoje maior demanda em relação à oferta. Sem dúvida, a competitividade exige que os gestores das reformadoras explorem ações exclusivas e invistam em diferenciais competitivos. Firmar alianças estratégicas que atuem em conjunto com o reformador – com produtos diferenciados, regionalização e, principalmente, o auxílio na gestão do negócio com a qualificação da mão de obra – é indispensável para contribuir nesse desenvolvimento. Somado a isso, planejamento, equipe competitiva e boa gestão são critérios de ordem nesse cenário, direções que a Marangoni conhece bem e que contribuíram, por exemplo, para o destaque de sua Rede Autorizada no mercado.

5 - E o que falta para este setor avançar no país?

Arquivo pessoal

MARANGONI



Geraldo Majela, gerente comercial da Marangoni

“Falta a adoção de uma legislação e fiscalização eficientes, valorizando os investimentos e a qualificação das empresas, o que pode trazer mais destaque ao segmento e oferecer notoriedade aos reformadores”

Segundo a ABR (Associação Brasileira do Segmento de Reforma de Pneus), um pneu reconstruído possui rendimento quilométrico semelhante ao produto novo, com um custo até 70% menor e uma redução de 57% no custo por quilômetro. Se pensarmos nesses números, falamos de uma economia em torno de R\$ 7 bilhões por ano ao setor de transporte, dado que por si só é bastante representativo. Falta ainda a adoção de uma legislação e fiscalização eficientes, valorizando os investimentos e a qualificação das empresas, o que pode trazer mais destaque ao segmento e oferecer notoriedade aos reformadores, permitindo que o setor avance ainda mais.

6 - Quais as perspectivas para este mercado no curto prazo, na sua visão?

O setor ainda acompanha com cautela as movimentações do cenário político e econômico do país. As perspectivas para o segmento são bastante positivas, sustentadas principalmente pelo bom desempenho do agronegócio brasileiro. Há uma atenção especial para alguns fatores que poderão influenciar nessas projeções, entre eles a longa duração da guerra entre Rússia e Ucrânia, que poderá gerar novas altas no preço das matérias-primas, além da ameaça de escassez de alguns dos itens que compõem a cadeia de suprimentos do nosso setor e o aumento da taxa de juros que se impõe como um obstáculo para a realização de programas de investimentos das empresas.

7 - É possível fazer projeções a longo prazo?

O principal termômetro do nosso negócio é o setor de transportes. Acreditamos em um contínuo desenvolvimento e crescimento, mas precisamos considerar um importante cenário eleitoral que

temos pela frente, o que por si torna todo o contexto ainda mais desafiador dada a polarização política entre os principais candidatos que estão na corrida eleitoral. Somado a isso, um ano possivelmente marcado por altas dos juros, inflação elevada e baixo poder de compra da população configuram aspectos que afetam diversos cenários para o país e desafiam projeções a longo prazo.

8 - O que falta, na sua opinião, para a reforma de pneus ser reconhecida, no Brasil, como indústria verde, como já acontece em outros países?

A reconstrução de pneus ganhou destaque e popularidade nos últimos tempos, assim como todo o contexto de sustentabilidade ambiental. No Brasil, são enormes os obstáculos a serem superados para que o reconhecimento como indústria verde seja, de fato, notório e efetivo. Trata-se de um trabalho intenso que precisa do estímulo de todos, empresas, consumidores e governos. Entre as necessidades para esse reconhecimento ainda pesam a tímida divulgação dos benefícios da reconstrução de pneus para o meio ambiente e seus próprios usuários e a ausência de políticas públicas que valorizem esta atividade e facilitem a transformação dos processos de produção.

Nessa pauta, considere também a carência em legislações que contribuam com financiamentos e benefícios fiscais, não apenas para a parte de resíduos, mas que levem em consideração o desenvolvimento sustentável desse segmento como um todo. É preciso reforçar para todos a contribuição que a reconstrução de pneus tem para o contexto ambiental brasileiro, somos o segundo maior país em número de pneus reformados no mundo, o que torna essencial esse reconhecimento por sua expressividade e relevância no respeito e no trato de todos os seus recursos.

SAIBA COMO ADMINISTRAR UMA EMPRESA FAMILIAR E EVITAR CONFLITOS



A gestão de empresa familiar é, muitas vezes, uma tarefa mais difícil do que administrar uma instituição comum. Os laços afetivos e a dinâmica dos relacionamentos são fatores extras que acabam pesando na tomada de decisão e na forma como todo o processo ocorre. É preciso cuidado para evitar que os conflitos venham à tona, causando prejuízos consideráveis.

Além disso, é fundamental tornar o empreendimento mais profissional, a fim de conquistar resultados mais satisfatórios. Trata-se de um verdadeiro exercício de estabelecer limites entre os relacionamentos pessoais e profissionais.

A seguir, listamos 9 dicas para fazer essa administração do jeito correto, além de tratar da importância da profissionalização do negócio e do uso da tecnologia nesse processo. Acompanhe!

1 DEIXE AS REGRAS CLARAS

Em uma empresa familiar, qualquer dúvida ou desentendimento pode se transformar em um sério conflito ou em uma grave crise que afeta todo o sucesso do negócio. Tais conflitos podem transpor os portões da empresa e se estender ao almoço de domingo, por exemplo. Por isso, a melhor coisa a se fazer é deixar as regras claras desde o começo.

Estabeleça como será a divisão de lucros, quem é o sócio majoritário, como acontece o processo de tomada de decisão e assim por diante. Quanto mais claras essas regras estiverem, menores são as chances de que aconteçam conflitos porque um dos membros não concorda com o desenvolvimento do negócio, por exemplo.

Com tudo definido desde o início, ninguém poderá alegar que não sabia das regras ou que elas foram alteradas sem seu conhecimento.

2 FAÇA UM BOM PLANEJAMENTO

Assim como qualquer outro negócio, a gestão de empresa familiar exige um bom planejamento. Então, mesmo que seja formada por pessoas altamente capacitadas, ainda é preciso ter um bom planejamento sobre como ela vai se posicionar no mercado, como acontecerão os investimentos e qual o objetivo em geral.

Além de alinhar expectativas entre todos os envolvidos, isso aumenta as chances de sucesso, pois passa a haver uma rota bem definida a ser seguida até esse resultado. A falta de planejamento, por outro lado, estimula atitudes impulsivas e baseadas tão somente na emoção e na vontade de que o negócio cresça.

Uma empresa que funciona desta forma está sujeita a afundar, já que cada um se sentirá no direito de fazer o que bem entende, ainda que a atitude em questão vá contra os princípios básicos da organização.

3 TENHA CONTROLE FINANCEIRO

Um bom controle financeiro é indispensável para que a administração tenha sucesso. No caso de uma empresa familiar, é ainda mais importante tomar cuidado com esse controle para que não haja nenhuma dúvida sobre os resultados e sobre quanto cada sócio lucra, por exemplo. Dentro desse ambiente, uma desconfiança pode ser um pavio que dará origem a graves crises institucionais e de relacionamento.

Nesse controle, também é importante garantir que as contas empresariais e as finanças pessoais não se misturem. Assim, os recursos do negócio não podem ser usados para pagar contas pessoais no cotidiano e os integrantes não devem tirar dinheiro de suas finanças para colocar no ambiente profissional. Uma medida eficaz é adotar meios de manter o controle sobre as entradas e saídas em termos financeiros.

Dessa forma, é necessário reconhecer o valor recebido pela empresa, destinar o necessário ao pagamento das contas e tributos e, só então, realizar retiradas na proporção estabelecida para cada sócio. Tudo isso pode ser registrado em programas específicos para realizar esse controle.

4 EVITE A CONCESSÃO DE PRIVILÉGIOS

Diferentemente da maioria das outras opções, em um negócio familiar, há relacionamentos afetivos entre as partes, como pais e filhos, tios e sobrinhos, e assim por diante. Com isso, é muito comum que ocorra uma diferenciação no tratamento, o que pode trazer prejuízos. Relevar comportamentos abusivos ou permitir o uso do espaço e equipamentos da empresa para atividades pessoais pode se tornar uma verdadeira armadilha.

Além de passar a ideia errada para os outros funcionários, conceder privilégios a membros da família afeta a produtividade e os resultados. Portanto, se algum familiar fizer algo errado, é preciso advertir a pessoa da mesma forma como seria feito com qualquer outro funcionário. Da mesma forma, na hora de parabenizá-lo, não se pode perder a medida e exagerar nessa situação.

É importante destacar que os sócios que trabalham devem receber por suas atuações de maneira condizente. Isso significa garantir que um membro da família receba um salário que não deve ser pequeno demais, mas que não pode ser excessivamente grande a ponto de não fazer sentido para a realidade do empreendimento. O ideal é que os salários se mantenham dentro dos patamares do mercado para cada função.

5 GARANTA A OCUPAÇÃO ADEQUADA DOS CARGOS

Alocar pessoas dentro das funções corretas é uma das missões mais importantes de qualquer administração. Se uma pessoa despreparada ocupa um cargo de gestão, por exemplo, os riscos de que os resultados da empresa sejam afetados são imensos.

Basta uma decisão equivocada para colocar anos de planejamento a perder. E todos sabemos que decisões acertadas demandam análise e conhecimentos prévios.

Essa situação não é diferente quando se trata da gestão de empresa familiar. Há empresários que destinam os melhores cargos a filhos ou sobrinhos, por exemplo, ainda

que a formação dessas pessoas nada tenha a ver com as funções exigidas.

Por mais que se queira dar uma função a diversos familiares, é preciso analisar as competências e as exigências de cada função. Se for o caso, é necessário estimular a busca por mais qualificação por parte dos familiares, de modo a assegurar que cada um esteja apto a desenvolver suas funções.

6 REALIZE UMA SUCESSÃO PROGRESSIVA

Uma empresa familiar quase sempre é de sucessão, o que significa que passa, tanto quanto possível, para outras gerações. Para isso, entretanto, é preciso ter um bom programa de sucessão, de modo que não haja desconfiança por parte do mercado e que seja possível garantir a qualidade de atuação.

Quando se aproximar a hora de realizar a sucessão de comando, é preciso que o futuro sucessor tenha interesse na função e seja escolhido de maneira conjunta por todos os envolvidos. A seguir, é preciso provar a capacidade técnica do sucessor e treiná-lo para que ele seja capaz de assumir o comando quando chegar a hora.

Você certamente conhece alguma empresa que teve queda após ser assumida pelos mais jovens da família. Esse fenômeno nem sempre está relacionado à idade. O que acontece é que, em muitos casos, não há interesse por parte da nova geração, que acaba se vendo responsável pela administração dos negócios da família, “no susto”.

7 NÃO MISTURE RELACIONAMENTOS COM A VIDA PROFISSIONAL

A coisa mais difícil na gestão de empresa familiar é manter os relacionamentos do lado de fora. Um contato de pai e filho ou de irmãos não pode se sobrepor ao comando e à tomada de decisão que ela exige. Por isso, é importante tentar manter os relacionamentos afastados da vida profissional. Em algumas situações, excluir títulos — como mãe, pai e tio — no tratamento é uma forma de garantir essa separação.

Não se trata de frieza, mas sim de uma forma de manter a ordem no ambiente profissional. Também é importante que todos saibam que os negócios não definem o relacionamento da família, que precisa funcionar de maneira independente dessa gestão.

8 ENTENDA A IMPORTÂNCIA DA PROFISSIONALIZAÇÃO DO NEGÓCIO

Tão importante quanto administrar corretamente uma empresa desse tipo é garantir a sua acertada profissionalização. Isso diminui impactos que podem, inclusive, chegar ao cliente e comprometer a qualidade do atendimento geral do negócio. Algumas dicas para garantir que esse processo aconteça são: realizar pesquisas de mercado, apostar na capacitação gerencial para líderes, considerar a entrada de gestores externos, investir em comunicação interna e usar ferramentas de controle, como fluxo de caixa.

9 DÊ ESPAÇO À INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

O mercado muda e os padrões de consumo também. Se a empresa não acompanhar tais mudanças, ela corre o risco de perder o espaço já conquistado junto ao público. Inovar em uma empresa familiar pressupõe a quebra de algumas barreiras, já que especialmente os mais velhos podem relutar em substituir hábitos antigos.

Entretanto, quando se fala em crescimento empresarial, tais propostas devem ser discutidas, baseando-se mais em fatores funcionais e dados do mercado do que em questões emocionais.

As possibilidades precisam ser expostas com base em fatos concretos, sem que isso seja levado para o lado pessoal, que traz à tona o “medo de magoar entes queridos”. Implantar sistemas de gestão empresarial, otimizar máquinas e equipamentos e disponibilizar canais diretos de comunicação com o público são sinônimos de grandes avanços em termos gerais.

Todos precisam se conscientizar de que nem sempre uma mudança na cultura empresarial denota descaracterização ou exclusão de determinados membros da família. O mercado atual exige uma adesão maior, a cada dia, à tecnologia; e estender isso a todos os envolvidos no negócio familiar é o segredo para que tais mudanças sejam implementadas de forma positiva e eficaz.

Evitar conflitos em uma gestão de empresa familiar é possível se a administração tiver em mente a necessidade principal de focar mais no sucesso do negócio do que nos relacionamentos entre os membros.

Além de deixar tudo muito bem definido e explicado, também vale a pena investir na profissionalização do empreendimento, tanto em termos de equipamentos quanto em recursos humanos, pois seu negócio vai conquistar mais chances de sucesso e destaque no mercado.



Artigo originalmente publicado em: <https://blog.gs1br.org/saiba-como-administrar-uma-empresa-familiar-e-evitar-conflitos/>

PRÓ-SUL
 Prest. de Serviço

CONTATOS

✉ prosul@greco.com.br
pneus@greco.com.br

☎ (11) 3836-8375
 📞 (11) 991-360-637

Treinamentos sobre
 pneus para todos os
 envolvidos na frota:

- Proprietários
- Dirigentes
- Administradores
- Motoristas
- Mecânicos
- Borracheiros, etc

CURSOS:

- ✓ **A importância dos pneus** - Aprendendo a Gerenciar
- ✓ **Como escolher pneus e bandas**
- ✓ **Consertos: tipos e sua aplicação**
- ✓ **Desgastes e problemas com pneus** - Causas e soluções
- ✓ **Controladores de pneus**
- ✓ **Software para controle de pneus, combustíveis, lubrificantes e ARLA-32**

A SORTE FAVORECE OS QUE SÃO PERSISTENTES [OS 3 GRANDES MITOS]



Em seu best-seller *Feitas para Durar*, uma das conclusões obtidas por James Collins e Jerry Porras foi a seguinte: a sorte favorece os que são persistentes. Segundo os autores, das trinta e seis empresas citadas no livro, apenas três tinham uma grande ideia na época em que surgiram: GE, Ford e Johnson & Johnson.

Empresas como Motorola, Procter & Gamble, Hewlett-Packard, Disney e Boeing, por exemplo, eram lideradas por visionários que tinham pouca noção de administração, custos, planejamento ou fluxo de caixa e nenhum capital para levar o negócio adiante.

O livro é maravilhoso, não me canso de ler e reler. Durante a pesquisa, os autores derrubaram os principais mitos sobre a saga dos empreendedores de sucesso do século 20, conforme você poderá ler na sequência.

A SORTE E O MITO DA GRANDE IDEIA

Bill Hewlett e Dave Packard, fundadores da HP, decidiram primeiro abrir a empresa e depois resolver o que ela faria. Nas palavras de Hewlett, eles eram oportunistas e faziam qualquer coisa que pudesse gerar alguns trocados sem qualquer plano para desenvolver a empresa.

Diferente da HP, a Texas Instrument tinha suas raízes num conceito inicial muito bem-sucedido e seus fundadores formaram a empresa para explorar uma grande oportunidade tecnológica e mercadológica específica na época, portanto, a TI começou com uma grande ideia, a HP não.

Da mesma forma, quando Masaru Ibuka fundou a Sony, em agosto de 1945, ele não tinha nenhuma ideia específica de produto. Ibuka e seus sete funcionários fizeram uma sessão de brainstorming, depois de abrir a empresa, para decidir quais seriam os seus produtos.

Eles consideraram várias possibilidades, desde sopa adocicada de creme de feijão até miniaturas de equipamentos de golfe e régua de cálculo. A primeira tentativa de produto da Sony, uma panela elétrica para fazer arroz, não funcionava e o seu primeiro produto significativo – um toca-fitas – fracassou no mercado. Por outro lado, o fundador da Kenwood, ao contrário de Ibuka na Sony, tinha uma categoria específica de produtos em mente e a empresa sempre foi especialista e pioneira em tecnologia de

“Se você passar a vida esperando por uma grande ideia, jamais conseguirá abrir uma empresa e colocar suas ideias atuais em prática. Em vez de admirar os empresários que você gosta, inspire-se neles e tire as ideias do papel”

áudio, portanto, as chances de sucesso eram maiores.

O terceiro e último exemplo vem da Boeing. O primeiro avião de Bill Boeing foi um fracasso, o que levou por água abaixo todas as suas tentativas na área marítima.

A empresa enfrentou tantas dificuldades nos primeiros anos de operação que acabou fabricando móveis para se manter viva até recuperar sua vocação original.

Ao contrário da Boeing, a rival Aircraft teve um enorme sucesso inicial com o seu primeiro avião, projetado para ser o primeiro da história a fazer uma viagem sem escalas de costa a costa e levar mais carga do que o seu próprio peso.

Diferente de Bill Boeing, a Douglas Aircraft nunca precisou fabricar móveis para manter a empresa em funcionamento.

A SORTE E O MITO DO GRANDE LÍDER CARISMÁTICO

Collins e Porras não encontraram, por meio de pesquisas, nenhuma evidência de que um grande líder é a variável distintiva durante as etapas críticas de formação das empresas visionárias, portanto, a teoria do grande líder foi descartada.

William McKnight, da 3M (Mineração e Manufatura de Minnesota), começou a trabalhar em 1907 como um mero guarda-livros assistente e foi promovido a contador de custos e a gerente de vendas antes de se tornar gerente-geral.

Das quase cinquenta referências encontradas pelos autores sobre McKnight na história da empresa, ele era apenas descrito como um homem gentil, de fala mansa, bom ouvinte, humilde, modesto, um pouco condescendente, discreto, quieto, solícito e sério.

Masaru Ibuka, da Sony, tinha a reputação de ser reservado, solícito e introspectivo. Os senhores Procter e Gamble eram vistos como pessoas formais, cerimoniosas, corretas e reservadas. Em relação à Jack Welch, que se tornou diretor-executivo da GE a partir de 1981, pode-se afirmar qualquer coisa sobre ele, menos tratar-se de um líder carismático.

Sem paciência para treinar e modificar corações e mentes, Welch substituiu mais de 70% do corpo gerencial da GE sem o menor constrangimento.

PRINCIPAIS CONCLUSÕES DO LIVRO

O livro é um cabedal de informações históricas sobre as empresas e sobre gestão de negócios. Para quem gosta de administração, o conteúdo prende do início ao fim.

De maneira geral, as três principais mensagens contidas no livro são:

1 Esperar por uma grande ideia pode ser uma péssima ideia. Ao todo, apenas três das empresas visionárias começaram com um produto ou serviço específico, inovador e altamente bem-sucedido – uma “grande ideia”: a Johnson & Johnson, a General Electric e a Ford. O restante não passava, na sua grande maioria, de um bando de aventureiros.

2 Se você for um líder perfeito e carismático, ótimo, mas se não for, também não há problema. Você está em boa companhia junto às pessoas que criaram empresas como 3M, Boeing, HP, Merck, P&G e Sony. Nada mal fazer parte dessa turminha.

3 A sorte favorece os que são persistentes: na maioria dos casos citados no livro, a empresa em si foi a criação mais importante. Esta simples verdade, segundo Collins e Porras, é a base fundamental dos criadores de empresas bem-sucedidas. Os criadores de empresas visionárias eram pessoas altamente persistentes e seguiam à risca o seguinte lema: nunca, nunca, nunca desista.



SORTE: O QUE ISSO TEM A VER COM VOCÊ?

Se você passar a vida esperando por uma grande ideia, jamais conseguirá abrir uma empresa e colocar suas ideias atuais em prática. Em vez de admirar os empresários que você gosta, inspire-se neles e tire as ideias do papel. É impossível se tornar um deles apenas lendo sobre eles.

Segundo os autores do livro, quem ganhou a longa corrida para o sucesso foram as tartarugas e não as lebres, ou seja, não há nenhum problema em pensar grande, começar devagar e crescer rápido. O maior problema sempre foi e sempre será não começar.

Qualquer pessoa conhece um empreendedor ou empresário que, contrariando todos os prognósticos, conseguiu se dar bem e construir uma empresa de sucesso, talvez a própria empresa onde você trabalha. E você ainda costuma se perguntar: como é que essa pessoa conseguiu chegar aonde chegou?

É o caso de Eloy D'Avilla, fundador da Flytour, maior operadora de pacotes turísticos do Brasil. A história dele é um livro aberto. Como será que ele conseguiu chegar aonde chegou?

Quer saber? Digite no Google a frase “passei muita fome”, entre aspas mesmo, e será remetido a uma entrevista concedida por ele em 2010 para a Revista Exame. Leia e se emocione, a menos que você seja desprovido de hormônios. É de arrepiar os cabelos.

Baseado em tudo o que foi dito, e mais o que você já leu na vida, seja qual for a ideia, a sua meta ou o seu sonho, continue caminhado para colocá-los em prática.

No futuro, você vai chegar à mesma conclusão de Collins e Porras: a sorte favorece os que são persistentes! Portanto, nunca, nunca, nunca desista!

Jerônimo Mendes

Consultor e palestrante: www.jeronimomendes.com.br

80 anos de confiança
em reparos de pneus



A TECH disponibiliza a melhor qualidade no mundo em reparos de pneus, produtos e serviços para rodas.



SD
SURVEY
CALDEIRAS

surveycaldeiras.com.br

31 **2523-2359 / 9 9644-0552**

Melhore o desempenho e reduza os custos da sua produção.
Evite multas, interdições e acidentes de trabalho em sua empresa.



Inspeção de segurança e manutenção em caldeiras e vasos de pressão.

TECH International do Brasil - Valinhos/SP - (19) 3800-3930 - vendas@techdobrasil.com - www.techdobrasil.com

INOVAÇÃO A FAVOR DA SUSTENTABILIDADE

INDÚSTRIA PNEUMÁTICA AMPLIA INVESTIMENTOS EM PESQUISA PARA
REDUZIR OS IMPACTOS AMBIENTAIS E TORNAR OS PRODUTOS AINDA
MAIS EFICIENTES

Os efeitos nocivos da emissão de gases de efeito estufa nunca foram tão discutidos. Atualmente, 163 milhões de toneladas de gás carbônico são lançados na atmosfera todos os dias, o que torna urgente a conscientização e atuação das pessoas e, principalmente, do setor industrial, responsável por 2/3 dessas emissões. Quanto mais gás carbônico é emitido, mais o planeta se aquece, o que provoca um desequilíbrio nos ecossistemas. Especialistas alertam para a importância de evitarmos que o aumento da temperatura média global chegue a 2 graus até o final deste século. No ranking dos países que mais emitem gases de efeito estufa, publicado no ano passado pelo think tank internacional Carbon Brief, o Brasil aparece em 4º lugar.

Atenta à importância de descarbonizar o setor, a indústria de pneumáticos tem aumentado os investimentos em pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias capazes de garantir não apenas a fabricação de produtos cada vez mais duráveis, com desempenho superior e menos agressivos ao meio ambiente, mas também que possam ser produzidos a partir de matérias-primas alternativas à borracha. As iniciativas estão sendo incorporadas às estratégias das companhias no Brasil e no mundo.



A Goodyear, por exemplo, anunciou a criação de um pneu de demonstração, desenvolvido com 70% de sua composição a partir de materiais sustentáveis, como óleo de soja e um tipo de sílica produzida com cinzas de casca de arroz.

“Definimos uma meta ambiciosa em 2020 para criar um pneu feito com materiais 100% sustentáveis em 10 anos, e nossos cientistas e engenheiros fizeram grandes avanços em direção a essa meta”, disse Chris Helsel, vice-presidente sênior de Operações Globais e diretor de Tecnologia da companhia. “Esta é uma conquista emocionante que demonstra nosso compromisso em aumentar o uso de materiais sustentáveis em nossos pneus”, acrescentou.

O pneu, feito de material 70% sustentável, apresenta 13 ingredientes em nove componentes diferentes. E os indicadores de desempenho da empresa demonstraram as propriedades desses componentes para entregar pneus com forte desempenho geral.



O Wrangler Workhorse AT chega ao mercado brasileiro para equipar picapes e SUVs trazendo o novo composto, que traz o óleo de soja em substituição aos derivados de petróleo.

“Definimos uma meta ambiciosa em 2020 para criar um pneu feito com materiais 100% sustentáveis em 10 anos, e nossos cientistas e engenheiros fizeram grandes avanços em direção a essa meta”

O carbono negro, por exemplo, está presente no reforço da composição para auxiliar no aumento da vida útil do pneu. Tradicionalmente feito pela queima de diversos tipos de derivados de petróleo, o novo pneu da Goodyear apresenta três tipos de carbono preto que são produzidos a partir de metano, dióxido de carbono e óleo vegetal. As avaliações iniciais do ciclo de vida demonstram uma redução nas emissões de carbono em comparação com os métodos atuais de produção de carbono negro, derivados do uso de resíduos ou matérias-primas de base biológica.

O uso de óleo de soja em pneus é uma importante inovação da Goodyear que ajuda a manter o composto de borracha de um pneu flexível à medida que as temperaturas mudam. Trata-se de um recurso biológico que reduz o uso de produtos petrolíferos pela companhia.

Embora quase 100% da proteína de soja seja usada em aplicações de alimentos ou ração animal, um excedente significativo desse óleo está disponível para uso em aplicações industriais.

Já a sílica é um ingrediente frequentemente usado em pneus para ajudar a melhorar a aderência e reduzir o consumo de combustível. O novo pneu da Goodyear contém uma variedade única de sílica, produzida a partir de cinzas de casca de arroz, um subproduto derivado do processamento de casca de arroz, que muitas vezes é descartado e colocado em aterros sanitários. A sílica de alta qualidade foi produzida a partir desta cinza residual.

O poliéster é outro ingrediente presente, que é reciclado a partir de garrafas e outros resíduos plásticos. Ele é revertido em seus compostos químicos básicos, transformado em poliéster de grau técnico e, então, passa a ser utilizável para cabos de pneus.

Seguindo a mesma linha, o Grupo Michelin anunciou que espera alcançar a neutralidade de carbono, produzindo pneus feitos de materiais 100% sustentáveis, até 2050. Para atingir este objetivo, além da borracha natural, beneficiada na Bahia e no Espírito Santo, os pneus da marca contam, cada vez mais, com componentes que também fazem parte do cardápio de muitos restaurantes, como óleo de girassol, casca de laranja e pinus, que proporcionam performance, conforto e segurança, com menor impacto ambiental. Outros componentes sustentáveis, como a sílica de origem

vegetal, também integram a produção. Com esta iniciativa, a Michelin mostra sua capacidade de incorporar uma proporção cada vez maior de materiais sustentáveis em seus produtos, sem comprometer seu desempenho. Hoje, a taxa de materiais sustentáveis nos pneus é de 28%; a meta para 2030 é de 40% e até 2050 será de 100%.



A Continental começou a trabalhar no desenvolvimento de Taraxagum (borracha derivada do dente-de-leão) em 2012.

vegetal, também integram a produção. Com esta iniciativa, a Michelin mostra sua capacidade de incorporar uma proporção cada vez maior de materiais sustentáveis em seus produtos, sem comprometer seu desempenho. Hoje, a taxa de materiais sustentáveis nos pneus é de 28%; a meta para 2030 é de 40% e até 2050 será de 100%.

PNEUS COM LÁTEX DE DENTE-DE-LEÃO RUSSO

Uma flor muito popular, o dente-de-leão, vem chamando a atenção em razão de uma descoberta surpreendente dos cientistas da Universidade de Münster, na Alemanha: o látex desta planta produz uma borracha com a mesma qualidade oferecida pela seiva da seringueira.

Como fornecedor de matéria-prima alternativa para a borracha natural tradicional, o dente-de-leão apresenta grandes vantagens. Extraída principalmente no sudeste da Ásia, a seiva da seringueira tem uma procura maior do que a sua oferta, refletindo nos custos de produção. Além disso, a seringueira está ameaçada pela contaminação de fungos. A borracha natural é uma opção à utilização de uma fonte não-renovável, como o petróleo, empregado na fabricação da borracha sintética.

A Continental começou a trabalhar no desenvolvimento de Taraxagum (borracha derivada do dente-de-leão) em 2012. Nesse processo, o dente-de-leão russo foi cultivado de modo a poder ser produzido em maiores quantidades do que a borracha tradicional derivada das árvores tropicais. Nas experiências iniciais, a Continental produziu pneus de inverno para carros de passeio, pneus de caminhão e autopeças.

Segundo o parecer dos pesquisadores, futuramente cerca de 1/10 da demanda alemã de borracha poderia ser suprida pelo dente-de-leão, que tem um período de crescimento de apenas um ano, da semente até a colheita, contra os cinco a sete exigidos para o cultivo da borracha tradicional. O dente-de-leão também pode ser cultivado no Norte e no Oeste da Europa, fazendo com que seja muito mais curta a rota de transporte entre os locais de produção no continente, contribuindo assim para um uso sustentável e socialmente viável dos recursos existentes.

Arquivo Continental



O látex do dente-de-leão produz uma borracha com a mesma qualidade oferecida pela seiva da seringueira.

Em 2014, a Continental apresentou seu primeiro pneu de inverno premium com banda de rodagem feita da borracha de dente-de-leão. No mesmo ano, foram iniciados os planos para a produção do primeiro pneu para veículos comerciais, que necessita de um volume de borracha natural significativamente maior (20 kg a 25 kg) em relação a um pneu de passeio (1 kg a 3 kg).

Os testes de desempenho com os pneus comerciais utilizando Taraxagum conduzidos pela companhia são extremamente promissores, demonstrando que a alternativa à borracha natural de origem tradicional é ideal para o setor de veículos comerciais e cumpre os mais rigorosos requisitos do segmento de transporte. A nova borracha de dente-de-leão deve começar a ser produzida em larga escala nos próximos cinco a dez anos.

PNEUS COM POLIÉSTER DE GARRAFAS PET RECICLADAS

A Continental Pneus é a primeira empresa a incorporar em seus produtos fios de poliéster reciclados obtidos a partir de garrafas plásticas PET (ContiRe.Tex).

O novo material de alto desempenho será usado pela primeira vez em cinco dimensões dos modelos PremiumContact 6, EcoContact 6 e AllSeasonContact produzidos na planta da Continental em Lousada, Portugal, e será gradativamente implementado em outros mercados. Os pneus com tecnologia ContiRe.Tex possuem um logotipo especial aplicado na lateral (“Contém Material Reciclado”). Ele substitui completamente o poliéster convencional na carcaça dessa gama selecionada, sendo que um conjunto de pneus de carro de passeio padrão utiliza o material de cerca de 40 garrafas PET recicladas.

Em setembro de 2021, a Continental revelou pela primeira vez a tecnologia ContiRe.Tex, desenvolvida internamente. O fato de fios de poliéster serem obtidos a partir de garrafas PET usadas sem quaisquer etapas químicas intermediárias e não recicladas de qualquer outra forma torna essa tecnologia muito mais eficiente em comparação a outros métodos convencionais de processamento de garrafas PET em fios de poliéster de alto desempenho. Como parte de um processo especial de reciclagem, as garrafas são classificadas e limpas mecanicamente. Após a trituração mecânica, o PET é granulado para finalmente gerar os fios de poliéster.

Os fios de poliéster feitos de PET absorvem as forças da pressão interna do pneu e permanecem estáveis mesmo sob altas cargas e temperaturas. Para tornar os pneus ainda mais econômicos e ecologicamente corretos, tanto na fabricação quanto no uso e também na reciclagem, a Continental está pesquisando intensamente materiais alternativos para a sua produção. Até 2050, no máximo, a empresa pretende empregar apenas materiais sustentáveis na produção de seus pneus.

Como parte de uma iniciativa mais ampla para acelerar a utilização de tecnologias sustentáveis na NTT INDYCAR SERIES, a Bridgestone Américas anunciou planos para estreitar pneus de corrida Firestone Firehawk fabricados com borracha natural sustentável derivada de guayule. O pneu de corrida de guayule, com um novo flanco verde, foi apresentado durante o Desafio Pit Stop Indy 500, em maio. O produto teve a sua estreia em competição no Big Machine Music City Grand Prix, em agosto, em Nashville.

Arquivo Continental



A planta da Continental em Camaçari, na Bahia.

A empresa acredita que a borracha de guayule tem o potencial de ter um impacto econômico duradouro, ao mesmo tempo que reduz a energia e outros impactos ambientais associados ao transporte de borracha de origem estrangeira. A guayule é um arbusto lenhoso tolerante ao calor que prospera no sudoeste do deserto americano. Pode ser cultivado com equipamento de cultivo em linha existente, poupando custos para os agricultores. É escalável e sustentável.

Desde 2012, quando começou a pesquisar essa nova matéria-prima, a Bridgestone investiu mais de US\$100 milhões no projeto. A empresa pretende comercializar a utilização de borracha natural guayule em pneus até 2030, criando uma indústria sustentável. O insumo faz parte do plano da marca para alcançar a neutralidade de carbono e fabricar pneus a partir de materiais 100% renováveis até 2050. A empresa também investe em soluções para

“Nós cuidamos do planeta para que o futuro permaneça em movimento. A sustentabilidade é um dos alicerces de nossos valores e buscamos sempre integrar tecnologias inovadoras e soluções sustentáveis ao longo de toda a nossa cadeia de valor”

impulsionar a reciclagem de materiais de pneus em fim de vida útil e promover a substituição de materiais não renováveis, tais como óleo, sílica e negro de fumo virgem em pneus novos.

RESÍDUOS, ÁGUA E ENERGIA

As fabricantes entendem que para tornar a fabricação de pneus cada vez mais limpa, é preciso, além de substituir matérias-primas nocivas ao ambiente por outras renováveis, adotar medidas ao longo de todo o processo produtivo, que envolvem reaproveitamento de água, redução de resíduos e economia no consumo de energia. A Pirelli, por exemplo, tem 100% de reaproveitamento de resíduos nas plantas da companhia em Campinas (SP) e Feira de Santana (BA), ou seja, nada segue para aterros sanitários. Tudo é reciclado ou destinado de forma ecologicamente correta.



Arquivo Michelin

Reserva Ecológica da Michelin, no sul da Bahia, restaura e protege a biodiversidade da Mata Atlântica.

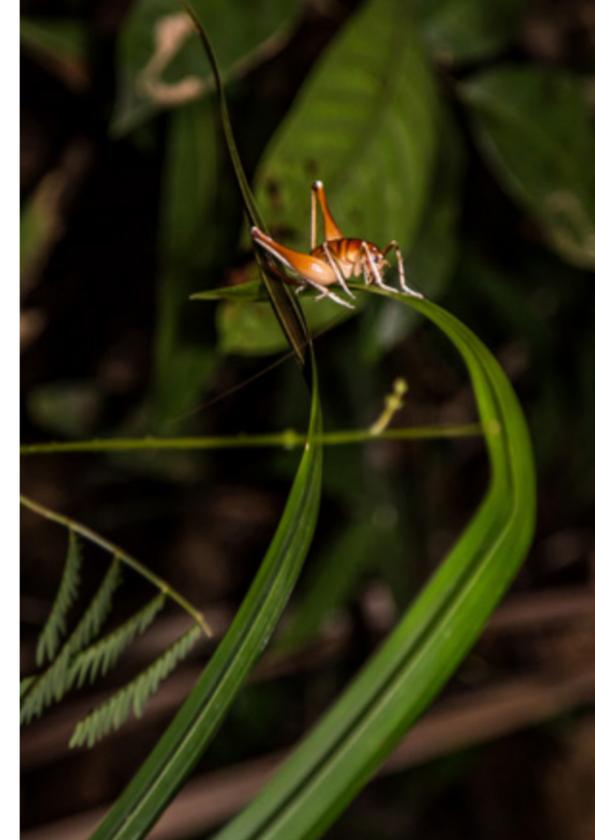
Toda água utilizada dentro das plantas da Pirelli também é reaproveitada. Depois de serem usadas uma vez, elas passam por uma estação de tratamento interno e são reutilizadas em outros ambientes, como torneiras, descargas e irrigação. Praticamente 100% da água usada no Circuito Panamericano, o complexo de testes da Pirelli, é captada, filtrada e reutilizada para molhar a pista novamente. Esse processo só não é 100% porque existe o fenômeno da evaporação.

A companhia também desenvolveu o “Projeto Plástico Zero”, com o objetivo de eliminar o uso dos plásticos descartáveis nos ambientes de trabalho de todas as unidades no mundo. Para se ter uma ideia das dimensões e impactos, as ações realizadas para deixar de usar plástico descartável chegam a 1,6 tonelada por mês. Vale destacar que a Pirelli se tornou a primeira empresa no mundo a produzir uma linha de pneus certificados pelo FSC (Forest Stewardship Council). Projetados para o BMW X5 xDrive45e Plug-in-Hybrid, esses pneus contêm borracha natural e rayon com certificação FSC e representam um novo horizonte para a produção cada vez mais sustentável de pneus. A certificação de manejo florestal FSC confirma que as plantações são manejadas de uma forma a preservar a diversidade biológica e beneficiar a vida das pessoas

e trabalhadores locais ao mesmo tempo em que garante a sustentabilidade econômica. O complexo processo de certificação verifica se o material certificado pelo FSC foi identificado e separado do material não certificado à medida que segue seu caminho ao longo da cadeia de abastecimento, desde as plantações até a fabricante de pneus. A Pirelli apresentou o primeiro pneu do mundo a ser certificado pelo Forest Stewardship Council (FSC) na denominada Avenida da Sustentabilidade, no Tire Cologne 2022.

Localizada no polo industrial de Camaçari, na Bahia, a planta da Continental Pneus também passou por adaptações. Para a empresa, a redução dos impactos ambientais é uma questão que vem sendo trabalhada com dedicação e comprometimento de diversos departamentos, o que conferiu à empresa a conquista de uma certificação emitida pela plataforma I-REC, que atesta a utilização de energia elétrica fornecida exclusivamente a partir de fontes renováveis e com alto desempenho em termos de sustentabilidade.

Em Camaçari é realizado o monitoramento de toda a energia gerada ou consumida de forma a garantir o uso racional das fontes energéticas, com o objetivo de mitigar perdas ou desperdícios. Atualmente, além do emprego de motores de alta eficiência, 80% da iluminação é realizada



Arquivo Michelin

Desde a criação da Reserva Ecológica da Michelin, mais de 108 mil árvores, de 275 espécies, foram plantadas no local.

por LED. A meta é atingir 100% até o final deste ano. Há ainda, em fase de monitoramento de resultados, um projeto-piloto para utilização de painéis de energia solar.

Em âmbito global, como resultado de anos de trabalho contínuo, a Continental hoje já consome 55% menos água e 17% menos energia do que a média da indústria (de pneumáticos) por tonelada métrica de pneus produzidos.

“Nós cuidamos do planeta para que o futuro permaneça em movimento. A sustentabilidade é um dos alicerces de nossos valores e buscamos sempre integrar tecnologias inovadoras e soluções sustentáveis ao longo de toda a nossa cadeia de valor. Até 2030, fortaleceremos ainda mais nossa posição de liderança, reduzindo nosso consumo de água e energia em mais 20%”, destaca Sérgio Rocha, diretor-superintendente da fábrica da Continental Pneus em Camaçari.

O objetivo da Continental é ser a empresa de pneus mais progressista em termos de responsabilidade ambiental e social. Por isso, até 2030, todos os pneus líderes de vendas da marca alemã incorporarão 60% de materiais sustentá-

Aqui você encontra a mais completa linha de **CÂMARAS DE AR**, equipamentos, ferramentas e produtos para lojas de pneus e borracharias.

vmc[®]
VÁLVULAS, MÁQUINAS E CÂMARAS DE AR
VITALINO

Tudo Para Pneus

(31) 3464-8600

f i vmc.tudoparapneus
www.vmconline.com.br

(31) 99297-0029

Belo Horizonte - MG

(73) 99195-0035

Teixeira de Freitas - BA



TubeMASTER[®]
CÂMARAS DE AR



Unidade fabril da Michelin em Itatiaia, no Rio de Janeiro.

veis. Até 2040, toda a produção será neutra em carbono e, até 2050, toda a cadeia de suprimentos em pneus será 100% neutra em carbono, com todos os pneus empregando 100% de materiais sustentáveis.

Todas as unidades fabris da Michelin no Brasil também contam com energia elétrica 100% renovável proveniente do mercado livre de energia com certificação "I-REC". Durante o ano de 2021, a iniciativa neutralizou cerca de 50% da emissão de CO2 nas fábricas do Rio de Janeiro e de São Paulo comparando ao ano de 2019. Em 2022, a Michelin investiu na mesma iniciativa para a fábrica do Amazonas e também para as usinas de beneficiamento de borracha natural do Espírito Santo e da Bahia. A Michelin

já possui 100% de energia elétrica renovável contratada até 2023 e 80% da energia elétrica renovável necessária para 2024 e 2025.

Outras iniciativas da empresa a favor do planeta merecem destaque. A Michelin vem desenvolvendo em suas unidades da América do Sul o princípio da logística responsável. A meta da empresa com o novo modelo de transporte de matérias-primas, entregas de produtos e armazenamento é reduzir em 15% as emissões de CO2 até 2030. Entre as mudanças no modelo de logística, estão o incremento nas entregas diretas aos clientes e a ampliação da capacidade no transporte de carga, com o aumento da ocupação dos caminhões e o início da utilização de seis caminhões

bitrem GNV – o primeiro está previsto para entrar em operação em julho e os cinco restantes, até dezembro de 2022. Outro exemplo está em Manaus, onde a Michelin fabrica pneus 2R, e sua unidade industrial recebe matérias-primas por cabotagem, colaborando para a descarbonização do transporte de carga. Juntas, as iniciativas da empresa reduziram as emissões de CO2 em 18% nos últimos dez anos, ou o equivalente a 8 mil viagens realizadas entre Rio de Janeiro e São Paulo. Toda essa redução equivale, ainda, a menos dois caminhões por dia na frota durante esta década.

Outra iniciativa relevante diz respeito à criação da Reserva Ecológica Michelin, no sul da Bahia, que tem restaurado e protegido a biodiversidade da Mata Atlântica, um dos ecossistemas mais ameaçados do mundo. Neste ano a empresa transferiu para a região de preservação mais de 800 hectares de áreas antigas de plantio, o que representa um aumento de quase 30% nos 3 mil hectares destinados à conservação. Desde a sua criação, mais de 108 mil árvores, de 275 espécies, já foram plantadas no local. E 20 novas espécies de fauna e flora foram descobertas.

No Centro de Estudos da Biodiversidade mantido pela empresa, 112 pesquisas já foram concluídas, 12 estão em andamento e 125 artigos científicos foram publicados. Agora, as novas terras proporcionarão espaço para o plantio de mais de 40.000 árvores da floresta tropical, expandindo as populações de árvores raras de madeira de lei e enriquecendo a flora para que essas terras sustentem populações de animais da floresta nos próximos séculos.

CONSCIENTIZAÇÃO DA INDÚSTRIA

Em junho, quando é celebrado o Dia Mundial do Meio Ambiente, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) apresentou os resultados de uma consulta realizada junto a 100 empresas, de diferentes segmentos, para verificar o grau de incorporação dos critérios ESG (ambiental, social e de governança) pela indústria brasileira. O levantamento apontou que 71% das respondentes estão mobilizadas e adotam medidas sustentáveis como parte de sua estratégia corporativa. Os dados foram divulgados durante o seminário "ESG e suas contribuições à agenda da indústria brasileira".

"O grande trabalho a ser feito é com as empresas menores. Para isso, é importante avançarmos em relação à construção de conhecimento, mobilização e qualificação"

Para o gerente-executivo de Meio Ambiente e Sustentabilidade da CNI, Davi Bomtempo, a superação dos desafios ambientais envolve maior visibilidade e capacitação, especialmente para que as pequenas e médias empresas adotem esses critérios. "O levantamento mostrou que a

maioria das grandes empresas consultadas já incorporou ou está incorporando a agenda ESG nas suas estratégias, e isso é importante para que possamos evoluir em relação aos benefícios, que vão desde a redução de custos, passando pelo acesso a financiamento e melhoria de reputação e imagem. Agora, o grande trabalho a ser feito é com as menores. Para isso, é importante avançarmos em relação à construção de conhecimento, mobilização e qualificação", disse Bomtempo.



A Solar Akio é uma empresa brasileira especializada exclusivamente no desenvolvimento de energia solar fotovoltaica.

FUNDADA EM 2018, A EMPRESA JÁ COM MAIS DE 100 USINAS EM FUNCIONAMENTO.

REDUZA ATÉ 95% NA SUA CONTA DE ENERGIA!



31-98626-8047
31-98427-4357
www.solarakio.com.br

M&C
Comércio de insumos de borrachas

- ✓ DESTINAÇÃO ADEQUADA DE PNEUS INSERVÍVEIS
- ✓ COMPRA DE PÓ DE RASPA DE PNEUS
- ✓ VENDAS DIRETAS DE BORRACHINHAS PARA QUADRAS SINTÉTICAS



DISPOSITIVOS E ACESSÓRIOS

No início de agosto, recebi por e-mail um texto enviado por uma assessoria de imprensa sobre um acessório desenvolvido pela JSL em parceria com uma empresa mecânica que facilita a troca de pneus ao mesmo tempo que torna a atividade mais segura. O desenvolvimento de tal acessório teve como ponto de partida a solicitação de um cliente da JSL, e contou com o conhecimento e sugestões de seus colaboradores para chegar ao modelo final.

Segundo o texto, trata-se de um extensor de macaco veicular para ser utilizado em caminhonetes Frontier, Hilux e S10. O acessório substitui o tradicional macaco do tipo jacaré por um macaco sanfona e um macaco hidráulico, facilitando o transporte, o uso e o manuseio. Enquanto um macaco jacaré pesa entre 40 e 50 kg, além de suas dimensões avantajadas, o macaco hidráulico pesa somente 6 kg.

Por seu peso e dimensões menores, em comparação ao tradicional, o esforço para transportar e utilizar é também menor. Já o extensor permite acioná-lo a certa distância, garantindo proteção ao operador na ocorrência de algum problema.

Nas imagens que acompanham o texto, vê-se o macaco hidráulico posicionado diretamente sob o eixo traseiro de uma picape, na mesma posição em que seria erguida por um macaco jacaré. E como no local utilizado para as fotos o piso é de pedras, essa é mais uma vantagem do conjunto idealizado, já que movimentar um macaco jacaré sobre piso irregular é bem trabalhoso devido ao seu peso elevado, algo que o texto não ressaltou.

Contudo, nem o texto nem as imagens informam como ou em que momento é utilizado o macaco sanfona. Observando a imagem e tendo algum conhecimento da atividade, de-

duz-se que o macaco sanfona é o primeiro a ser usado, para erguer o veículo o suficiente para que o hidráulico seja então posicionado sob o eixo, supondo-se uma situação em que um pneu furado esteja totalmente arriado.

O macaco sanfona pode ser colocado em locais com altura livre bem menor, se comparado com o hidráulico.

Mas em se tratando da troca de pneus, outras situações do dia a dia também seriam melhor executadas com o uso de ferramentas e acessórios adequados, e nada muito dispendioso financeiramente. E os ganhos, em qualidade do serviço, segurança, economia de tempo e cuidado com a saúde de operadores, já justificam qualquer investimento.

Um caso clássico na atividade é usar a famigerada prancha de madeira lambuzada de graxa para remover os pneus do duplo traseiro. Já estive em transportadora que compra balde de graxa de 20 kg somente para essa finalidade. É bom ressaltar que pneu contaminado por graxa ou outros derivados de petróleo devem ser recusados para reforma, de acordo com as regras do Inmetro. (Figura 1).



Tanto para retirar quanto para colocar o duplo no lugar, o uso de um carrinho irá fazer o serviço de forma limpa e eficiente. E com uma vantagem adicional: a de colaborar para manter os pneus em posição vertical, reduzindo o risco de vermos aquele pneu que balança perpendicularmente quando roda, especialmente o interno do duplo, situação que causa desgaste irregular da banda de rodagem e aposenta o pneu mais cedo. Uma busca na internet por “carrinho para retirar pneu de caminhão” vai trazer imagens, vídeos e anúncios de empresas que fabricam e também comercializam tal equipamento.

Outra fonte de problemas está na dificuldade de posicionar a chave de rodas horizontalmente em relação aos parafusos (ou prisioneiros, como também são conhecidos). Isso ocorre na hora de soltar as porcas, seja por falta de apoio ou pelo peso da ferramenta utilizada – como é o caso das parafusadeiras (ou chaves de impacto) pneumáticas, com algo em torno de 20 kg.

No uso de chave de roda manual, em geral longa e muitas vezes “esticada” com um cano, é comum vermos o borracheiro colocar todo o seu peso sobre a alavanca. Considerando que existe uma folga (mínima, é verdade), a porca pode travar no interior da chave, principalmente se houver ferrugem ou muita sujeira (terra, areia) na porca. Além disso, força o parafuso em ângulo, quando deveriam estar perfeitamente alinhados. Um suporte pode ser feito com muito baixo custo, e de forma a manter a chave de rodas corretamente posicionada qualquer que seja a altura do parafuso em relação ao solo. (Figuras 2, 3 e 4).



Outro detalhe muito importante e que raramente recebe a devida atenção é o estepe. A situação mais comum de encontrarmos é um conjunto pneu e roda montado e colocado no suporte sem a mínima preocupação em facilitar sua calibragem. É bom lembrar que, por ficar um longo tempo sem uso, vai perdendo pressão pouco a pouco.



Assim, é preciso cuidado ao ser colocado no suporte. Deve estar com a válvula acessível para ser calibrado e pronto para quando a demanda surgir. Nas imagens vemos as duas situações, a errada (e mais comum) e a correta. (Figuras 5 e 6).

Como diz o ditado, “todo cuidado é pouco”. Mas vale a pena.

Pércio Schneider
Especialista em pneus - pneus@greco.com.br

5 PASSOS PARA UMA VIDA PLENA



Viver uma vida plena é construir um caminho para a felicidade através de valores individuais e coletivos. Pessoas mais felizes conseguem conviver bem com outras sem deixar de lado a honestidade consigo mesmas e com tudo e todos que estiverem à sua volta.

Quer alcançar a plenitude, mas não sabe por onde começar? Vamos mostrar para você que seguindo apenas 5 passos é possível conseguir uma vida melhor.



VIVA O PRESENTE

Não esqueça de que a vida acontece aqui e agora. É muito comum encontrar pessoas que vivem pensando em acontecimentos do passado e que se preocupam mais do que deviam com o futuro. Aprenda a praticar a técnica da atenção plena para viver realmente o que importa no momento: o presente!

Pratique o autoconhecimento e olhe para dentro de você. Por que sente a necessidade de retornar ao passado ou avançar para o futuro? O que passou não volta mais e o que virá depende de nossas atitudes de agora.

Preste atenção nos seus pensamentos e perceba como está lidando com os desafios diários. O copo com a água pela metade está meio cheio ou meio vazio para você? Consegue apreciar as coisas boas que lhe acontecem ou sempre leva tudo para o lado negativo?

Quando sentir que está caminhando para longe dos seus objetivos, respire fundo, conte até dez. Lembre-se que traçar metas é importante para a vida de qualquer um, mas talvez seja melhor começar por criar alguns hábitos diários. Se quer emagrecer, por exemplo, não estabeleça meta de perder dez quilos em um ano. Corte o refrigerante durante a semana, depois os doces em excesso, adote uma alimentação saudável e, quando menos esperar, terá alcançado seu objetivo.



CONTROLE SEUS PENSAMENTOS

Assuma as rédeas de sua mente para uma vida feliz. Além de observar o que acontece à nossa volta, podemos controlar melhor a nossa mente e educá-la para seguir pelo caminho que pretendemos trilhar. Comece modificando seus pensamentos e filtrando suas emoções. Não adianta nada querer muito alguma coisa e esperar que ela simplesmente caia do céu. Assuma o controle de sua vida pois você é o único responsável por fazer dela uma vida feliz.

“É muito comum encontrar pessoas que vivem pensando em acontecimentos do passado e que se preocupam mais do que deviam com o futuro. Aprenda a praticar a técnica da atenção plena para viver realmente o que importa no momento: o presente!”



AUTOACEITAÇÃO

Faça as pazes com você e aceite seus defeitos e fraquezas. Existem pessoas que se cobram demais. Dedicam boa parte do tempo para criticar a si mesmas. É preciso entender que ninguém está livre de defeitos. Nenhum ser humano é perfeito, todos possuímos falhas. Por isso, é muito importante se aceitar como é. A vida não se torna mais feliz apenas por causa das escolhas que fazemos ao longo dela, mas sim quando passamos a aceitar nossas qualidades e defeitos.



ENCONTRE O SEU PROPÓSITO

O conceito Dharma nos mostra a direção. Dharma é uma palavra em sânscrito que significa “aquilo que mantém elevado”. Também é interpretado como a missão de vida de uma pessoa. Ele indica o caminho que devemos tomar e como direcionar a nossa mente para alcançar nossos objetivos.



PRATIQUE O AMOR

Bhakti, outra palavra de origem sânscrita, evoca esse sentimento. Gratidão é um sentimento nobre e que nos faz muito bem. Existe uma relação direta entre gratidão e felicidade. A partir do momento em que nos tornamos gratos pelo que temos, nossa saúde física e mental melhora.

A palavra Bhakti evoca o sentimento de amor. Então quando realizamos nossas tarefas com amor e atenção, trazemos felicidade para nossas vidas. Ele significa o objetivo final e para alcançar esse objetivo é preciso ter a mente em paz. Seja honesto consigo e com os outros e pratique o bem.

Artigo publicado em: <https://www.wemystic.com.br/5-passos-para-uma-vida-plena/>

LEGENDA

REFORMADORA

REVENDEDORA

ALFENAS

■ **RECALFENAS**
JARDIM BOA ESPERANÇA - TEL.: (35) 3292-6400

ARAXÁ



■ **PNEUS SANTA HELENA**
AV. GETÚLIO VARGAS, 427 - TEL.: (34) 3612-1177

■ **PNEUARA - PNEUS ARAXÁ LTDA.**
VILA SILVÉRIA - TEL.: (34) 3661-8571

ARCOS

■ **RECACENTER**
RODOVIA BR 354 - KM 476 - VILA CALCITA - TEL.: (37) 3351-7599

■ **INOVVA RECAP**
BR 354 - TEL.: (37) 3351-4127



■ **PONTUAL RECAPAGEM DE PNEUS EIRELI**
BAIRRO BOCA DA MATA DE CIMA - TEL.: 37 - 3351-5170

BARBACENA

■ **BQ PNEUS RECAUCHUTADORA E COMÉRCIO LTDA.**
PASSARINHO - TEL.: (32) 3332-2988

BELO HORIZONTE

■ **JAC PNEUS LTDA.**
JARDIM MONTANHES - (31) 3464-5553



■ **MINAS PNEUS LTDA.**
CAIÇARA - TEL.: (31) 2103-4488
GUTIERREZ - TEL.: (31) 3118-4488



■ **PNEUS SANTA HELENA**
AV. PRESIDENTE TANCREDO NEVES, 3137 - TEL.: (31) 3772-2869

■ **PNEUS NACIONAL LTDA.**
BARRO PRETO - TEL.: (31) 3274-4155
FLORESTA - TEL.: 3273-5590
FUNCIONÁRIOS - TEL.: 3281-2029
PAMPULHA - TEL.: (31) 3427-4907



■ **PNEUSOLA**
ALÍPIO DE MELO - TEL.: (31) 3311-7736 / 3311-7742
AV. AMAZONAS - TEL.: (31) 3311-7772 / 3311-7774
AV. DOS BANDEIRANTES - TEL.: (31) 3311-7765
AV. NOSSA SENHORA DO CARMO: (31) 3311-7720
AV. PEDRO II - TEL.: (31) 3311-7732 / 3311-7733
AV. PRESIDENTE CARLOS LUZ - TEL.: (31) 3311-7757

AV. SINFONIA BROCHADO - TEL.: (31) 3311-7780
BURITIS - TEL.: (31) 3311-7766
CIDADE NOVA - TEL.: (31) 3311-7713 / 3311-7714
LOURDES - TEL.: (31) 3311-7770 / (31) 3311-7771
MINAS SHOPPING - TEL.: (31) 3311-7760 / 3311-7761
NOVA SUÍÇA - TEL.: (31) 3311-7740 / 3311-7741
OURO PRETO - TEL.: (31) 3311-7712
PRADO - TEL.: (31) 3311-7766
RAJA GABAGLIA - TEL.: (31) 3311-7750 / 3311-7751
SÃO FRANCISCO - TEL.: (31) 3311-7766 / 3311-7767
SÃO LUCAS - TEL.: (31) 3311-7783 / 3311-7784



■ **RECAPE PNEUS LTDA.**
NOVA GRANADA - TEL.: (31) 3332-7778
PEDRO II - TEL.: (31) 3471-5697

■ **TOC PNEUS**
BARREIRO DE BAIXO - TEL.: (31) 3384-2030
CALAFATE - TEL.: (31) 3371-1848
ESTORIL - TEL.: (31) 3373-8344
GAMELEIRA - TEL.: (31) 3386-4878 / 3384-1053

■ **JP RADIAL PNEUS**
BR 040 - RIBEIRÃO DAS NEVES - TEL.: (31) 3628-1634

BETIM

■ **AD PNEUS**
JARDIM PIEMONT - TEL.: (31) 2125-9100



■ **SM RECAP**
AV. JUIZ MARCO TULIO ISAAC 4045 - TEL.: (31) 3396-1758

■ **REFORMADORA PNEUMAX**
JARDIM PIEMONT NORTE - TEL.: (31) 3063-2777

■ **PNEUSOLA**
BRASILÉIA - TEL.: (31) 3311-7731



■ **RECAPAGEM PNEU FORTE**
BR ASILEIA - TEL.: (31) 3511-9295

CAETANÓPOLIS



■ **RECAPAGEM PNEU FORTE**
BR 040 - TEL.: (31) 3714-6752

CAPELINHA

■ **PNEUS CAP LTDA.**
PLANALTO - TEL.: (33) 3516-1512

BLITZ PNEUS



■ **BLITZ PNEUS**
PLANALTO - TEL.: (33) 516-2072

CARATINGA



■ **JR PNEUS**
AV. PRESIDENTE TANCREDO NEVES - TEL.: (33) 3321 3888

■ **PNEUCAR**
AV. PRESIDENTE TANCREDO NEVES - TEL.: (33) 3329-5555

CONSELHEIRO LAFAIETE

■ **RG PNEUS**
MELO VIANA - TEL.: (31) 3841-1176

CONGONHAS



■ **PNEUSOLA**
BR 040 - TEL.: (31) 3

CONTAGEM

■ **GIRO PNEUS**
VIA EXPRESSA - TEL.: (31) 3395-0600



■ **CEASA/BR 040** - TEL.: (31) 3119-4488

■ **NG PNEUS LTDA.**
GUANABARA - TEL.: (31) 3394-2176

■ **PNEUS AMAZONAS LTDA.**
VILA BARRAGINHA - TEL.: (31) 3361-7320



■ **PNEUSOLA**
CEASA - RODOVIA 040 - TEL.: (31) 3311-7788
ELDORADO - TEL.: (31) 3311-7778 / 3311-7779
JARDIM INDUSTRIAL - TEL.: (31) 3311-7722 / 3311-7723



■ **RECAPAGEM SANTA HELENA**
AV. WILSON TAVARES RIBEIRO, 835 - TEL.: (31) 3394-8869



■ **RECAPE PNEUS LTDA.**
VILA PARIS - TEL.: (31) 3353-1765

■ **SIGAMAX PNEUS**
BR 040 - CHÁCARA CAMPESTRE - TEL.: (31) 3913-7026

DIVINÓPOLIS



■ **PNEUSOLA**
CENTRO - TEL.: (37) 3212-0777



■ **RENOVADORA SEGURANÇA LTDA.**
BALNEÁRIO RANCHO ALEGRE - TEL.: (37) 3222-6565



■ **PNEUMAC**
Endereço: Anel rodoviário, km 1 - TEL.: (37) 3229-1111



■ **RENOVADORA SEGURANÇA LTDA.**
BALNEÁRIO RANCHO ALEGRE - TEL.: (37) 3222-6565



■ **PNEUMAC**
Endereço: Anel rodoviário, km 1 - TEL.: (37) 3229-1111

FORMIGA

■ **AD PNEUS**
MANGABEIRAS - TEL.: (37) 3322-1441



■ **RENOVADORA SEGURANÇA LTDA.**
VILA SOUZA E SILVA - TEL.: (37) 3322-1239



■ **UNICAP**
MARINGÁ - TEL.: (37) 3321-1822

■ **LEÃO PNEUS**
PLANALTO - TEL.: (37) 3322-2636

GOVERNADOR VALADARES

■ **REFORMADORA BELO VALE**
IPÊ - TEL.: (33) 3278-1508

BLITZ PNEUS



■ **BLITZ PNEUS**
ILA BRETAS - TEL.: (31) 3273-4919

IGARAPÉ

■ **RECAPAGEM CAMPOS**
BAIRRO JK - TEL.: (31) 3534-1552

IPATINGA

■ **RG PNEUS**
IGUAÇU - TEL.: (31) 3824-2244



■ **JR PNEUS MICHELIN**
IGUAÇU - TEL.: (31) 3827-8716

BLITZ PNEUS



■ **BLITZ PNEUS**
IGUAÇU - TEL.: (31) 3826-8776

ITABIRA

■ **RG PNEUS**
CENTRO - TEL.: (31) 3831-5055

BLITZ PNEUS



■ **BLITZ PNEUS**
VILA SANTA - TEL.: (31) 3831-6897

ITABIRITO



■ **JGX RECAPAGEM DE PNEUS LTDA.**
BAIRRO LOURDES - TEL.: (31) 3561-7272

ITAMARANDIBA

■ **BODÃO PNEUS E REFORMAS LTDA.**
SÃO GERALDO - TEL.: (38) 3521-1185

ITAÚNA

■ **REFORMADORA PNEUMAX**
VILA SANTA MÔNICA - TEL.: (37) 3073-1911

JOÃO MOLEVADE

■ **RG PNEUS**
CARNEIRINHOS - TEL.: (31) 3851-2033

■ **RG PNEUS**
BELMONTE - TEL.: (31) 3852-6121

■ **TOC PNEUS MATRIZ**
CARNEIRINHOS - TEL.: (31) 3851-4222

JUIZ DE FORA



■ **PNEUSOLA**
AV. BRASIL - TEL.: (32) 3216-3419 / 3231-6677
AV. JUSCELINO KUBTSCHEK - TEL.: (32) 3225-5741
INDEPENDÊNCIA SHOPPING - TEL.: (32) 3236-2777 / 3236-2094

■ **RECAPOM PNEUS**
MARIANO PROCÓPIO - TEL.: (32) 3212-2410

■ **RG PNEUS**
FRANCISCO BERNADINO - TEL.: (32) 3221-3372



■ **RT JUIZ DE FORA REFORMA DE PNEUS LTDA.**
DISTRITO INDUSTRIAL - TEL.: (32) 2102-5004

MATIAS BARBOSA



■ **PNEUSOLA RECAPAGEM LTDA.**
CENTRO EMPRESARIAL - TEL.: (32) 3273-8622

■ **RECAPAGEM BQ LTDA.**
EMPRESARIAL PARK SUL - TEL.: (32) 8415-7292

MONTES CLAROS



■ **PNEUSOLA**
CENTRO - TEL.: (38) 3221-6070
ESPLANADA - TEL.: (38) 3215-7874 / 3215-7874



■ **PNEUS E RECAPAGEM SANTA HELENA**
CENTRO - TEL.: (38) 3213-9803
CENTRO ATAC. REGINA PERES - TEL.: (38) 3213-2200
JD. PALMEIRAS - TEL.: (38) 3213-1940
CENTRO ATAC. REGINA PERES - TEL.: (38) 3213-1676

MURIAÉ

■ **PAES PNEUS**
RUA PROJETADA - TEL.: (32) 3722 5509

■ **RECAPOM PNEUS**
UNIVERSITÁRIO - TEL.: (32) 3722-4042

■ **RG PNEUS**
BARRA - TEL.: (32) 3722-3788

NANUQUE

■ **CACIQUE PNEUS LTDA.**
CENTRO - TEL.: (33) 3621-4924

NOVA LIMA

■ **ALINHAMENTO E BALANCEAMENTO OFICIAL**
CENTRO - TEL.: (31) 3541-3364

■ **RENOVADORA DE PNEUS OK S/A.**
JARDIM CANADÁ - TEL.: (31) 3581-3294

PARÁ DE MINAS

■ **AUTO RECAPAGEM AVENIDA LTDA.**
CENTRO - TEL.: (37) 3231-5270

PASSOS

■ **PASSOS RECAP LTDA.**
JARDIM ITÁLIA - TEL.: (35) 3526-9240

PATOS DE MINAS

■ **AUTOPATOS PNEUS E RECAPAGEM LTDA.**
IPANEMA - TEL.: (34) 3818-1500

■ **RECALTO PNEUS LTDA.**
PLANALTO - TEL.: (34) 3823-7979



■ **PNEUS SANTA HELENA**
JD. ANDRADES - TEL.: (34) 3814-9494
JD. PAULISTANO - TEL.: (34) 3823-1020

PATROCÍNIO

AUTOMOTIVA PNEUS LTDA.
MORADA DO SOL - TEL.: (34) 3831-3366

PITANGUI

SUFER PNEUS E RECAPAGEM LTDA.
CHAPADÃO - TEL.: (37) 3271-4444

POÇOS DE CALDAS

POÇOS CAP LTDA.
CAMPO DO SÉRGIO - TEL.: (35) 3713-1237

SABARÁ

RECAPONTE PNEUS
RODOVIA MG 5 - TEL.: (31) 3486-1966

SANTA LUZIA

DURON RENOVADORA E COM. DE PNEUS
DIST. IND. SIMÃO DA CUNHA - TEL.: (31) 3637-8688

SÃO DOMINGOS DO PRATA

PNEUS PRATA RECAPAGEM

RECAPAGEM PNEUS PRATA LTDA.
BOA VISTA - TEL.: (31) 3856-1000

SÃO JOAQUIM DE BICAS

RT PNEUS

RT BICAS REFORMA DE PNEUS LTDA.
TEREZA CRISTINA - TEL.: (32) 3534-6065

SETE LAGOAS

MINAS PNEUS 60 Oficina Multimarcas

MINAS PNEUS LTDA.
BAIRRO CANAÃ TEL.: (31) 2107-0200

RE CAPAGEM CASTELO LTDA.
UNIVERSITÁRIO - TEL.: (31) 3773-9099

RECAPAGEM & PNEUS SANTA HELENA 60 ANOS

PNEUS SANTA HELENA - E RECAPAGEM
CANAAN - TEL.: (31) 3773-0639
CENTRO - TEL.: (31) 3771-2491
ELDORADO (RECAP.) - TEL.: (31) 3772-2869
HENRIQUE NERY - TEL.: (31) 2106-6008

SEP

SEP RECAPAGEM
PROGRESSO - (31) 3774.3109 / (31) 99998.8908

TEÓFILO OTONI

JR PNEUS REFORMADORA

JR PNEUS
AV. ALFREDO SÁ - TEL.: (33) 3522 5580

JR PNEUS MICHELIN

JR PNEUS MICHELIN
SÃO DIOGO - TEL.: (33)3523-5407

BLITZ PNEUS

Continental

BLITZ PNEUS
SÃO CRISTÓVÃO - TEL.: (33)3523-4140

TOKIO PNEUS

BRIDGESTONE

TOKIO PNEUS
SÃO CRISTÓVÃO - TEL.: (33)3521-4918

TIMÓTEO

JR PNEUS REFORMADORA

JR PNEUS
NÚCLEO INDUSTRIAL - TEL.: (31) 3848-8062

RG PNEUS
OLARIA II - TEL.: (31) 3831-5055

TORQUE DIESEL LTDA.
CACHOEIRA DO VALE - TEL.: (31) 3848-2000

UBÁ

PNEUSOLA

PNEUSOLA
LAURINHO DE CASTRO - TEL.: (32) 3531-3869

FRANSSARO PNEUS
SAN RAFAEL II - TEL.: (32) 3532-9894

JACAR PNEUS LTDA.
RODOVIA UBÁ/JUIZ DE FORA - TEL.: (32) 3539-2800

UBERABA

RECAPAGEM & PNEUS SANTA HELENA 60 ANOS

PNEUS SANTA HELENA
SÃO BENEDITO - TEL.: (34) 3336-8822
JARDIM INDUBERABA - TEL.: (34) 3336-6615

UBERLÂNDIA

CONQUIXTA RECAPAGEM DE PNEUS LTDA.
MINAS GERAIS - TEL.: (34) 3232-0505

RECAPAGEM & PNEUS SANTA HELENA 60 ANOS

PNEUS SANTA HELENA - E RECAPAGEM
CUSTÓDIO PEREIRA - TEL.: (34) 3213-1177
DANIEL FONSECA - TEL.: (34) 3236-1177
DIST. INDUSTRIAL - TEL.: (34) 3230-2300
DIST. INDUSTRIAL (RECAP.) - TEL.: (34) 3230-2331

TYRESOLIS DO TRIÂNGULO LTDA
DISTRITO INDUSTRIAL - TEL.: (34) 3239-9800

UNAÍ

RESSOLAR PNEUS
AV. CASTELO BRANCO 320 - TEL.: (38) 3676-4611

VARGINHA

AD PNEUS
PARQUE URUPÊS - TEL.: (35) 3222-1886

TYRESUL RENOVADORA DE PNEUS LTDA.
SANTA LUIZA - TEL.: (35) 3690-5511

VISCONDE DO RIO BRANCO

RECAUCHUTADORA RIO BRANQUENSE DE PNEUS
BARRA DOS COUTOS - TEL.: (32) 3551-5017

OUTROS ESTADOS

BAHIA

ALLIANZA PNEUS
FEIRA DE SANTANA - TEL.: (75) 3603-8555

MINAS PNEUS 60 Oficina Multimarcas

Pituba / Salvador
Água de Meninos / Salvador
Iguatemi / Salvador
Centro / Feira de Santana
Conceição / Feira de Santana
Estrada do Coco/ Lauro de Freitas

GOIÁS

MARIA FRANCISCA PNEUS
SENADOR CANEDO - TEL.: (62) 3565-8358

MATO GROSSO DO SUL

RECAUCHUTADORA DE PNEUS CAMPO GRANDE
CAMPO GRANDE - TEL.: (67) 3351-5632

PARANÁ

PNEUS JANDAIA AUTO CENTER
JANDAIA DO SUL - TEL.: (43)3432-1681

RODABEM
MARIALVA - TEL.: (44)3232-1086

RIO DE JANEIRO

RENOVADORA DE PNEUS NOVA AREAL
PETRÓPOLIS - TEL.: (24)2259-1453

SÃO PAULO

MORECAP RENOVADORA DE PNEUS
MOGI MIRIM - TEL.: (19)3022-8000

REAL TYRES PREMIUM
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - TEL.: (17)3223-1165

STAR PLUS PNEUS
UCHOA TEL.: (17)3101-1066

Quando o assunto é gestão de Recapadoras, nós somos autoridade:

JUNSOFT! LÍDER EM SOFTWARE PARA REFORMA DE PNEUS!

"Temos certeza que hoje no Brasil a Junsoft tem o sistema mais adequado para o ramo de recapagem de pneus."

João Magnanti - Rodomag Pneus e Recapagem



Junsoft



NOVO MANDAMENTO
VOS DOU:
"SOMENTE PRODUZIRÁS
PNEUS COM TECNOLOGIA
SUSTENTÁVEL"

DUM
facebook.com/dum
@dumilustrador

GEBOR

CONHEÇA MAIS SOBRE A GEBOR
E NOSSOS PRODUTOS:

 [geborcomercial](#)

IMPORTADOS



Conjunto
B&J Turbo



Engate e pino
com retenção



Fresas

rot



C4 SII



C 115-25 SII



C4 - 25



C II



CS 115-25

GIZ ECOLÓGICO



Nosso compromisso é seguir
entregando **QUALIDADE, ÉTICA,**
PONTUALIDADE, CONFIANÇA
e **SUSTENTABILIDADE.**

(31) 3328-6979 | (31) 97141-0054 | (27) 3398-9000 | (27) 99785-6813

gebor.com.br | gebor@gebor.com.br |   

Onde sobra qualidade, a banda é na medida certa

ENCAIXE PERFEITO

Você que recapa sabe que cada centímetro de banda vale muito, e que evitar sobras durante a recapagem é fundamental para o seu negócio e para o meio ambiente.

É por isso que a Borex oferece bandas na **MEDIDA CERTA**, com **ENCAIXE PERFEITO**, agilizando o processo e reduzindo o desperdício e o custo.

Escolha Borex e tenha uma banda de qualidade e na medida certa para você recapar melhor.

BOREX

Converse direto com a gente:



@borexpro

borex.com.br